

MARIONETASdoPORTO

Dossier de Projeto

O Sr. Aníbal



Sinopse e Ficha Artística

O Sr. Aníbal é um senhor idoso que vive sozinho numa casa-toca. A sua companhia são os objetos que habitam uma casa e as memórias que cada um deles carrega. No meio de tanta solidão, tanto silêncio, será que o senhor Aníbal se sente sozinho? Ou as memórias baralhadas de 80 anos de vida se tornam em momentos vertiginosamente divertidos? Será que os objetos de uma casa podem ganhar vida apenas para fazer companhia a este velhinho? As Marionetas do Porto propõem um espetáculo que reflete sobre a velhice e associada a ela alguma solidão. Ao acompanhar este personagem fazemos uma viagem sobre as rotinas do seu dia-a-dia e os seus contratemplos. No espetáculo, a companhia faz uma abordagem aos objetos do quotidiano que carregam a sua própria memória, a sua função e a sua metáfora, ao mesmo tempo que reflete sobre a velhice nos tempos atuais.



Encenação Micaela Soares

Texto Micaela Soares e Vítor Gomes

Cenografia Filipe Azevedo, João Pedro Trindade

Marionetas João Rodrigues

Desenho de som Luís Aly

Desenho de luz Filipe Azevedo

Figurinos Letícia dos Santos

Interpretação Micaela Soares, Vítor Gomes

Produção Sofia Carvalho

**Oficina de construção João Pedro Trindade,
Catarina Falcão, Filipe Azevedo, João Rodrigues**

Operação de luz e som Filipe Azevedo

Fotografia de cena Susana Neves

Coprodução

**Marionetas do Porto | Festival Internacional
de Marionetas do Porto**

Espetáculo para maiores de 3 anos

Apoio



vídeo

Biografia da companhia

O Teatro de Marionetas do Porto constitui-se em setembro de 1988, data simbólica que coincide com a apresentação da companhia no Festival Mondial des Théâtres de Marionnettes, em Charleville-Mézières.

A prática teatral da companhia revela uma visão não convencional da marioneta, conceito aliás continuamente atualizado, e o entendimento do teatro de marionetas como uma linguagem poética e imagética evocativa da contemporaneidade. Procuram-se encontrar novas formas de conceção das marionetas, no limite objetos cinéticos, e novas possibilidades de explorar a gramática desta linguagem teatral, no que diz respeito à interpretação e à relação transversal com outras áreas de expressão como a dança, as artes plásticas, a música e a imagem.

No ano em que comemorou 25 anos (2013), o Teatro de Marionetas do Porto realizou o grande sonho do seu fundador João Paulo Seara Cardoso (1956-2010), a abertura do Museu das Marionetas do Porto.

Para além dos espetáculos, sua atividade principal, a companhia cria variadíssimos projetos, desde workshops, leituras encenadas e exposições várias, desenvolvendo assim uma forte ligação com a comunidade e o público. Estas atividades são apresentadas, na cidade do Porto, nos seus diversos espaços, Teatro de Belomonte, Museu das Marionetas e Polo das Marionetas/Bonjóia, bem como, numa intensa atividade de itinerância no país e estrangeiro.



Rider técnico

PALCO

- 5 m - Boca de Cena (min.)
- 4.5 m - Profundidade (min.)
- 3.5 m - Altura (min.)
- Cena Negra - 1 fundo negro
- Chão negro ou linóleo negro

*Espetáculo tecnicamente autónomo, dispõe de uma estrutura no formato box truss que sustenta toda a iluminação e mecânica de cena, sendo apenas necessário uma ligação trifásica de 32A para ligação de todo o dispositivo.

LUZ MATERIAL DA COMPANHIA)

- Dimmer Digital - 6 Circuitos - Protocolo de Comunicação DMX 512
- Mesa de Luz grandMA 2 Command Wing

PROJETORES

- 2x PC Coemar 650W (com palas e porta filtros)
- 14x Recorte Led RGBW 100W (com facas)
- 4x Lightmaxx Vega Zoom Wash
- 1x Stairville HZ-1500 Pro Hazer**

SOM

- 2x Monitores LD Systems MON 8 A G3 (fundo de cena direita e esquerda) (material da companhia)
- Sistema de PA adequado à sala ou em alternativa a companhia dispõe de um sistema de som LD Systems Curv 500 PS adequado até 200 pessoas
- 1x MacBook para Operação de Som (material da companhia)

MAQUINARIA

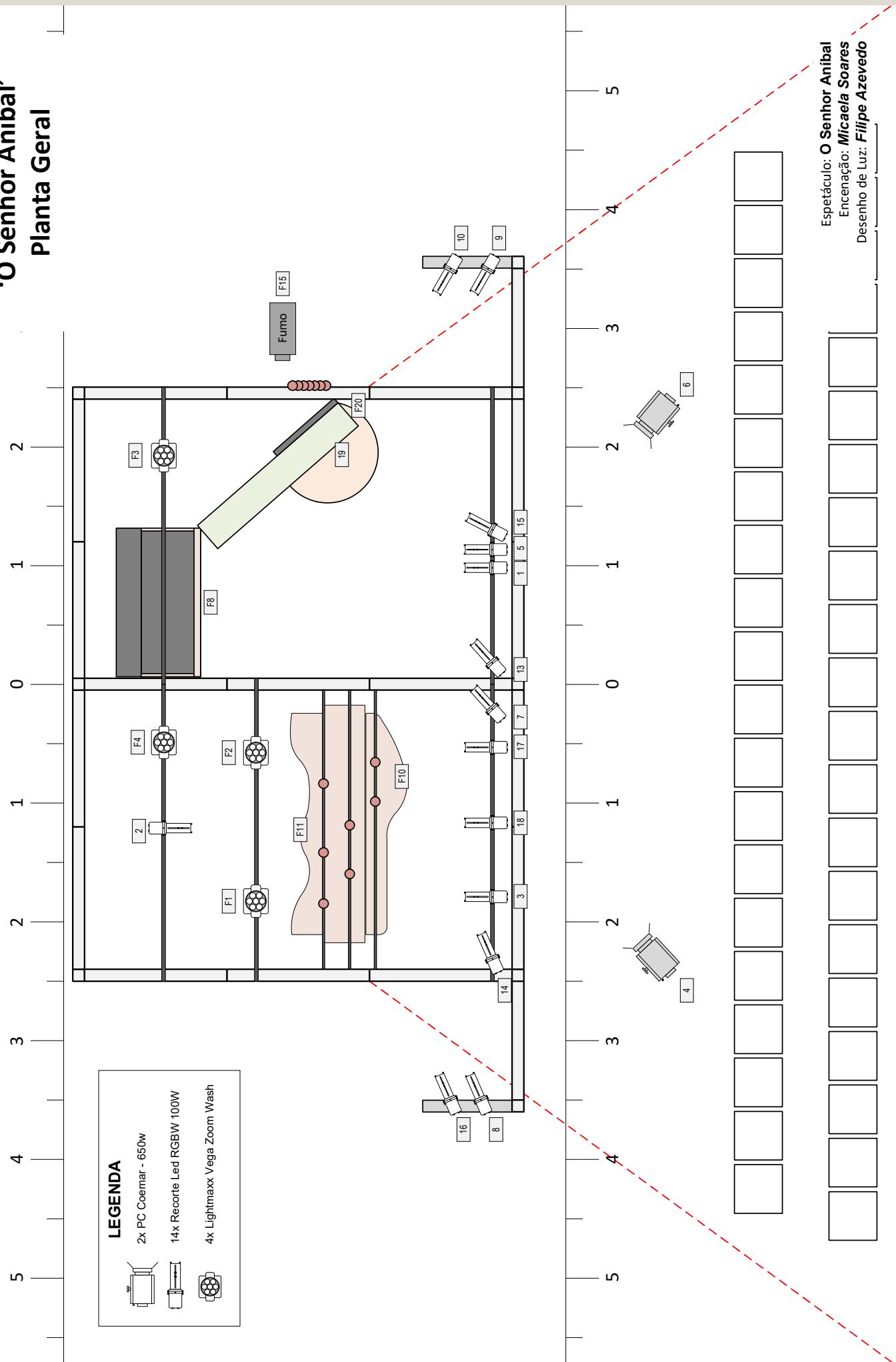
- Toda a maquinaria existente no espetáculo é composta por cordinos e roldanas, todos estes materiais pertencem à companhia
- Toda a operação de maquinaria é da responsabilidade da equipa da companhia

**É usado fumo em cena.

***Para garantir a melhor experiência visual, sugerimos que a plateia se mantenha dentro dos limites a tracejado indicados na planta geral. Lugares fora dessa área poderão ter visibilidade reduzida para a cena.

‘O Senhor Aníbal’

Planta Geral



Condições de acolhimento e outras informações

BASTIDORES 1 Camarim	MONTAGEM 12 horas (3 turnos de 4h)
DESMONTAGEM E CARGA 2 horas	STAFF NECESSÁRIO – 2 carregadores para descarga e carga – Técnico de luz – Técnico de som – Técnico de palco

	MAQUINARIA	CENOGRAFIA	LUZ	SOM
1º TURNO (4H)	Montagem	Montagem	Montagem	Montagem
2º TURNO (4H)		Afinação	Afinação	Afinação e testes
3º TURNO (4H)			Programação e ensaio geral	Ensaio geral

NOTAS

- Para iniciar a montagem o palco e a teia devem estar limpos e sem quaisquer equipamentos.

Duração do espetáculo **50 minutos**

Classificação etária **maiores de 3 anos**

Menções obrigatórias em todo o material promocional do espetáculo

Apoio República Portuguesa | Cultura, Juventude e Desporto
DGArtes (com inserção de logotipos)
Coprodução Teatro de Marionetas do Porto e Festival
Internacional de Marionetas do Porto







Contactos

teatro@marionetasdporto.pt

222 083 341

Rua de Belomonte, 57

4050-097 – Porto